



# Meridional Companhia de Seguros Gerais

CNPJ nº 92.751.171/0001-70

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações contábeis da Meridional Companhia de Seguros Gerais relativas ao 1º semestre findo em 30/06/2000, apuradas com base nas práticas contábeis emanadas da Legislação Societária. São Paulo, 14 de agosto de 2000.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b>	<b>47.202</b>	<b>41.111</b>	<b>PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS</b>	<b>2.352</b>	<b>3.424</b>
Disponível	2.742	1.061	Provisões de prêmios não ganhos	1.516	3.110
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>38.373</b>	<b>35.987</b>	Provisões de riscos decorridos	836	294
Títulos de renda fixa - Privados	19.027	20.679	Outras provisões	-	20
Títulos de renda fixa - Públicos	19.308	15.120			
Títulos de renda variável	3	62	<b>CIRCULANTE</b>	<b>14.208</b>	<b>11.693</b>
Outras aplicações	37	128	Provisões técnicas comprometidas	9.468	8.703
Provisão para desvalorização	(2)	(2)	Sinistros a liquidar	4.016	6.042
<b>CRÉDITOS OPERACIONAIS COM SEGUROS</b>	<b>1.506</b>	<b>2.560</b>	Provisão para sinistros incorridos e não avisados-IBNR	2.930	1.351
Prêmios emitidos	1.039	1.308	Provisão para sinistros incorridos e não avisados-IBNR	2.522	1.310
Seguradoras	62	678	Convênio DPVAT	2.766	1.594
IRB - Brasil Resseguros S.A.	198	157	Seguradoras	2.555	1.421
Outros créditos	341	574	IRB - Brasil Resseguros S.A.	-	67
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(134)	(157)	Comissões sobre prêmios emitidos	9	4
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>4.469</b>	<b>1.219</b>	Outros débitos	202	102
Títulos e créditos	3.372	254	<b>DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR</b>	<b>1.325</b>	<b>1.303</b>
Créditos tributários	1.097	965	Obrigações a pagar	1.017	869
Outros valores e bens	34	34	Impostos e encargos sociais a recolher	153	290
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>44</b>	-	Provisões trabalhistas	155	144
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>	<b>34</b>	<b>250</b>	<b>PROVISÃO PARA TRIBUTOS</b>	<b>649</b>	<b>51</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4.147</b>	<b>5.056</b>	Depósitos de terceiros	-	42
Aplicações	1.024	2.089			
Depósitos especiais no IRB	13	504	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.963</b>	<b>4.672</b>
Depósitos judiciais	1.011	1.585	Provisão para tributos	31	232
Títulos e créditos a receber	3.123	2.967	Provisão para contingências	3.932	4.440
Títulos a receber	-	46			
Créditos tributários	3.123	2.921	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>35.786</b>	<b>34.785</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.960</b>	<b>8.407</b>	Capital social realizado e atualizado	20.967	20.967
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>777</b>	<b>819</b>	Reserva de capital	1.257	1.257
Participações no IRB	777	811	Reserva de reavaliação	59	394
Outros	-	45	Reserva de lucro	1.075	1.075
Provisões para perdas	-	(37)	Lucros acumulados	12.428	11.092
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>4.183</b>	<b>7.588</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>56.309</b>	<b>54.574</b>
Bens imóveis	4.171	7.576			
Bens móveis	12	12			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>56.309</b>	<b>54.574</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>11.309</b>	<b>8.017</b>
Prêmios emitidos	18.695	19.022
Prêmios restituídos	(25)	(60)
Prêmios cosseguros cedidos	(4.547)	(8.091)
Prêmios resseguros cedidos	(2.814)	(2.854)
<b>VARIÁÇÕES DAS PROVISÕES DE PRÊMIOS</b>	<b>1.357</b>	<b>522</b>
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>12.666</b>	<b>8.539</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(6.166)</b>	<b>(5.423)</b>
Sinistros	(6.847)	(5.467)
Recuperações de sinistros	1.407	2.105
Variação da provisão de sinistros incorridos e não avisados - IBNR	(726)	(2.061)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(5.661)</b>	<b>(4.439)</b>
Comissões	(169)	(183)
Outras despesas de comercialização	(5.488)	(4.297)
Recuperação de comissões	2	171
Variação das despesas de comercialização diferidas	(6)	(130)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(2.227)</b>	<b>(2.088)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>1.104</b>	<b>(294)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL</b>	<b>3.450</b>	<b>3.478</b>
Receitas financeiras	3.748	3.512
Despesas financeiras	(165)	(171)
Imóveis de renda - resultado líquido	(133)	(137)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>3.166</b>	<b>237</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>192</b>	<b>(2.227)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>3.358</b>	<b>(2.454)</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(33)</b>	<b>723</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(454)</b>	<b>1.649</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>2.871</b>	<b>(82)</b>
<b>Nº DE AÇÕES DO CAPITAL</b>	<b>1.379.967.229</b>	<b>1.379.967.229</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>2,08</b>	<b>(0,06)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucro	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 1999</b>	<b>20.967</b>	<b>1.257</b>	<b>441</b>	<b>1.075</b>	<b>11.050</b>	<b>34.790</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(124)	-	124	-
Ajuste de impostos sobre a reserva de reavaliação	-	-	77	-	-	77
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	(82)	(82)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b>	<b>20.967</b>	<b>1.257</b>	<b>394</b>	<b>1.075</b>	<b>11.092</b>	<b>34.785</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2000</b>	<b>20.967</b>	<b>1.257</b>	<b>160</b>	<b>1.075</b>	<b>9.456</b>	<b>32.915</b>
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(101)	-	101	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.871	2.871
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000</b>	<b>20.967</b>	<b>1.257</b>	<b>59</b>	<b>1.075</b>	<b>12.428</b>	<b>35.786</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
<b>ORIGENS DE RECURSOS:</b>		
Venda de Imobilizado	-	187
Redução do Realizável a Longo Prazo	603	-
<b>Total das origens de recursos</b>	<b>603</b>	<b>187</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	2.871	(82)
Itens que não afetam o capital circulante	-	-
Depreciações e amortizações	1	171
Resultado na venda de imobilizado	1.530	103
Provisão para perdas em ativos	-	380
Redução de provisões técnicas	(1.786)	(433)
Provisionamento de contingências	-	1.606
Crédito tributário	-	(2.372)
Lucro (prejuízo) ajustado do semestre	2.616	(627)
Redução do passivo exigível a longo prazo	(575)	-
Aumento do ativo realizável a longo prazo	-	(119)
<b>Total das aplicações de recursos</b>	<b>2.041</b>	<b>(746)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>2.644</b>	<b>(559)</b>
<b>Variação do capital circulante</b>		
Ativo circulante	2.061	(901)
Passivo circulante	(583)	(342)
<b>Aumento (redução) do capital circulante</b>	<b>2.644</b>	<b>(559)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 9. RAMOS DE ATUAÇÃO

Carteira	Prêmios Ganhos		Sinistros Retidos		Despesas de Comercialização	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Vida	8.881	34	2.999	34	102	1
DPVAT	2.391	79	1.895	79	-	-
Outros	1.394	91	1.272	91	70	5
<b>Total</b>	<b>12.666</b>		<b>6.166</b>		<b>172</b>	

Carteira	Prêmios Ganhos		Sinistros Retidos		Despesas de Comercialização	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Vida	4.339	77	3.336	77	142	3
DPVAT	2.119	73	1.550	73	-	-
Outros	2.081	26	537	26	-	-
<b>Total</b>	<b>8.539</b>		<b>5.423</b>		<b>142</b>	

### 10. CONCILIAÇÃO DAS ALÍQUOTAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2000		1999	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e contribuições	3.358	3.358	(2.454)	(2.454)
Alíquota oficial	25%	9%	25%	12%
Impostos e contribuições pela alíquota oficial	840	302	(614)	(294)
Diferenças permanentes	6	9	562	248
Diferenças temporárias	(145)	(52)	(1.341)	(605)
Redução de alíquota	-	(24)	-	56
Outros	(247)	(226)	(256)	(128)
IR e CSL efetivos apurados no semestre	454	33	(1.649)	(723)

### 11. FATOS RELEVANTES

a) Em 18 de janeiro de 2000, através de Contrato de Compra e Venda, a Bozano, Simonsen Financial Holdings Ltd. alienou para o Banco Santander Central Hispano S.A., banco múltiplo estabelecido na Espanha, 15.162.645.069 ações nominativas, sendo 9.965.459.479 ações ordinárias e 5.197.185.590 ações preferenciais, representando 96,91% do capital social do Banco Meridional S.A., bem como do de algumas de suas controladas diretas e indiretas, entre elas a Meridional Companhia de Seguros Gerais.

b) Conforme contrato assinado em 01/03/2000, 99,99% da Carteira de Automóveis, Responsabilidade Civil Facultativa (RCF-V) e Acidentes Pessoais (APP), foi cedida em cosseguro para a Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais.

### 12. OUTRAS INFORMAÇÕES

Neste semestre foram lançadas como outras receitas operacionais, as restituições dos fundos de catástrofe de resseguros VG e AP geridos pelo IRB - Brasil Resseguros S.A., conforme Resolução CNSP nº 14/2000, no montante de R\$ 1.361 mil.

Continua...

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora atua predominantemente nos ramos de seguros de riscos diversos e de vida em grupo, tendo como acionista controlador o Banco Santander Meridional S.A.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas disposições da Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações e normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Aplicações financeiras** - Os títulos de renda fixa estão registrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não excedem ao valor de mercado. Os títulos de renda variável estão registrados ao custo deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

b) **Prêmios emitidos** - São apropriados aos resultados pelo valor total, quando da emissão da apólice ou fatura, e diferidos mensalmente de forma "pró rata" pelo prazo de vigência das apólices, através de constituição da provisão não comprometida.

c) **Créditos tributários** - A Sociedade passou a registrar esses créditos a partir de 1998, pelas alíquotas vigentes, em função de expectativa da sua realização.

d) **Despesas de comercialização diferidas** - Registram gastos com comissão de corretagem e de agenciamentos despendidos na obtenção de contratos de seguros e são apropriados ao resultado em função do prazo decorrido.

e) **Imobilizado** - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, reavaliado em 1998, sendo depreciado pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

f) **Provisões técnicas não comprometidas** - A constituição das provisões de prêmios não ganhos e riscos decorridos obedecem à Resolução número 14, de 20 de dezembro de 1988, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e apresenta-se da seguinte forma:

• As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pela parcela dos prêmios emitidos e retidos correspondentes ao período de risco ainda não decorrido e no prazo de vigência das apólices.

• As provisões de riscos decorridos são constituídas à base de 50% dos prêmios emitidos mensalmente desses ramos de seguros.

g) **Sinistros a liquidar** - Os sinistros relativos aos eventos ocorridos e devidamente comunicados à Sociedade pelos segurados, até a data do balanço, são demonstrados com base na estimativa das indenizações, líquidas das responsabilidades por resseguros e cosseguros cedidos. A Companhia também provisiona sinistros incorridos e não avisados - IBNR, em atendimento à resolução nº 18 de 25 de agosto de 1998 do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

h) **Resultado das operações** - Apurado pelo regime de competência e considera: • A apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em cosseguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices.

• O resultado de retrocessões decorrentes de prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas, são apropriadas mensalmente com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

#### 4. GARANTIAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

As seguintes parcelas dos ativos da Sociedade estão retidas e/ou vinculadas, em garantia às provisões técnicas:

	2000	1999
	R\$ Mil	R\$ Mil
Vinculados à SUSEP:		
Títulos da dívida pública nacional	19.204	14.745
Depósitos do IRB	37	491
Provisões retidas pelo IRB	-	132
Direitos creditórios	116	787
<b>Total</b>	<b>19.357</b>	<b>16.155</b>

#### 5. CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em 1.379.967.229 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

As ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes à 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações.

#### 6. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2000		1999	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Banco Santander Meridional S.A.				
Disponibilidades	182	-	1.061	-
Títulos de renda fixa - Privados	19.027	-	59	-
Títulos e créditos a receber	24	-	-	-
Obrigações a pagar	(956)	-	(661)	-
Outras despesas de comercialização	-	(5.414)	-	(4.255)
Despesas administrativas (ressarcimento de custos)	-	-	-	(159)
Receitas financeiras	-	902	-	650
Receita com imóveis de renda	-	90	-	249
Bozano, Simonsen Seguradora S.A.	(1.837)	-	(690)	-
Prêmios de cosseguros cedidos	-	(1.868)	-	(7.866)
Sinistros de cosseguros cedidos	-	1.349	-	2.135

#### 7. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2000	1999
	R\$ Mil	R\$ Mil
<b>Despesas administrativas</b>		
Despesas com pessoal próprio	(841)	(474)
Despesas com serviços de terceiros	(138)	(384)
Despesas com localização e funcionamento	(855)	(670)
Despesas com tributos	(936)	(436)
Outras	543	(124)
<b>Total</b>		



# Meridional Companhia de Seguros Gerais

## DIRETORIA EXECUTIVA\*

### Diretor-Presidente

Elvaristo Teixeira do Amaral

### Diretor-Superintendente

Antonio Rubens de Almeida Neto

### Diretores

Agustín Antonio Gacituaga Puente

Aurelio Velo Vallejo

David Turiel Lopez

Gustavo Adolfo Funcia Murgel

Henry Singer Gonzalez

Irlau Machado Filho

José de Paiva Ferreira

Luiz Carlos da Silva Cantídio Jr.

Luiz Fernando Azevedo Resende

Mário Gomes Torós

Oswaldo Luis Grossi Dias

Pedro Carlos Araújo Coutinho

**Contador** - Sigismundo Miguel Averoldi

CRC 1 SP 102589/O-0

**Atuário** - Gerhard Dutzman

MTPS - 345

\*em homologação pela SUSEP

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da  
Meridional Companhia de Seguros Gerais  
Porto Alegre - RS

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da Meridional Companhia de Seguros Gerais, levantados em 30 de junho de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais

representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, com base em nossos exames, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Meridional Companhia de Seguros Gerais em 30 de junho de 2000 e 1999, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis emanados da legislação societária brasileira e da Superintendência de Seguros Privados.

**Deloitte  
Touche  
Tohmatsu**

28 de agosto de 2000

Auditores Independentes  
CRC-SP 11.609 S/RS

MARCELO C. ALMEIDA  
Contador  
CRC-RJ 36.206-3 S/RS